



MARRETA

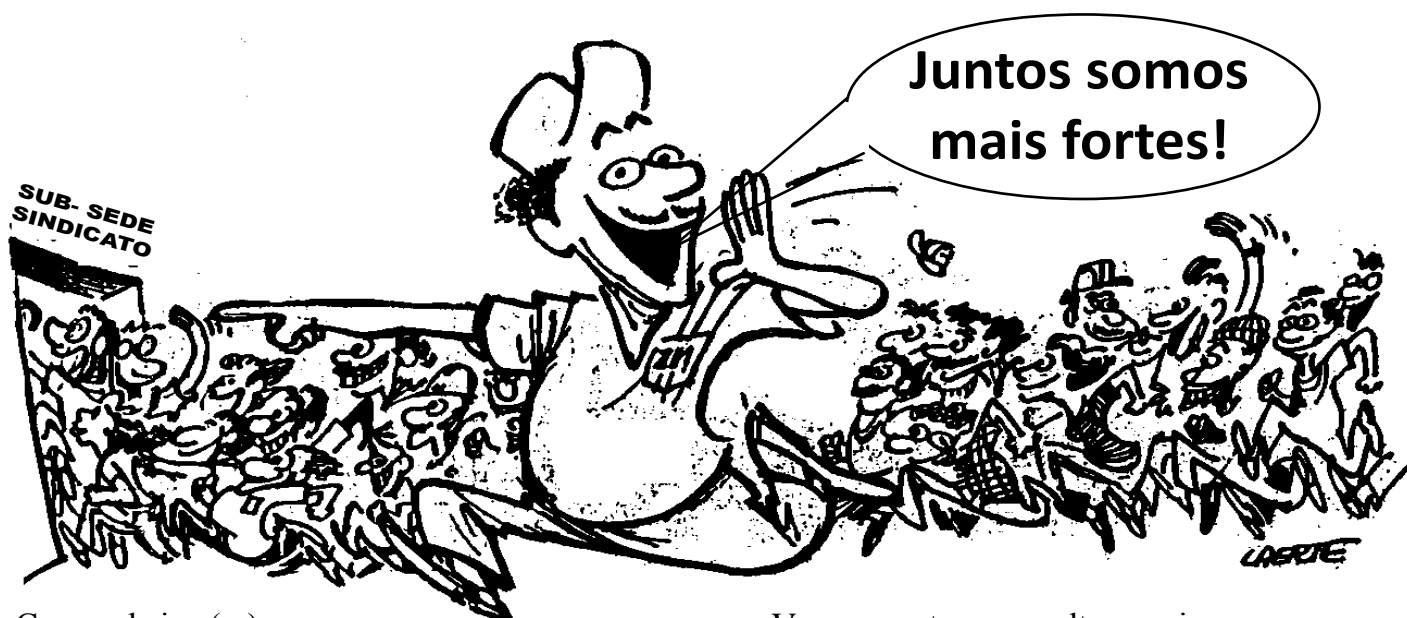
**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

19.02.2010

Participe da Assembléia de decisão



Companheiros(as),

Em nossa última assembléia, no dia 07/02, foi marcado uma nova assembléia para o próximo dia 21/02, os patrões fizeram sua proposta de reajuste no piso salarial e cabe a você companheiro(a) decidir se vai aceitar ou não. Não houve avanço no percentual noturno, no percentual de reajuste dos demais e etc.

Diante das imposições destes patrões não vamos esperar sua boa vontade, que só reconhecem o valor da nossa força de trabalho no momento em que o operários cruzam os braços, se não for assim não se consegue os objetivos das reivindicações que estão dentro da pauta.

Vamos mostrar a revolta e mais uma vez a coragem que vocês tiveram em 2008. Paralisando as atividades e gritando bem alto: *nós só iremos voltar ao trabalho quando tivermos uma resposta positiva das nossas reivindicações apresentada pela pauta entregue no dia 03/02!*

Os patrões vêm impondo condições de escravidão para os trabalhadores e o nosso Sindicato convida todos vocês para a assembléia dia 21 para lutarmos juntos contra as irregularidades e exploração.

**Não deixe que outros decidam por você!
Participe da assembléia!**

Participe da Assembléia
Domingo, dia 21/02, às 8:30 horas da manhã
Av. Olinto Meirelles, 288 - Barreiro de Baixo

**O Marreta convida à todos os operários
a participarem de nossa escola.**

Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves

A Ciência e a Técnica à Serviço do Povo!

Inscrição para novatos terminam dia 05 de fevereiro

Início das aulas dia: 01/02/2010 - 18:30 h

Curso de Leitura e Interpretação de Projetos dia 05/02 - 18 h

Entrega de diplomas e aula inaugural: dia 09/02 às 18:30 h

Rua Ouro Preto, 294 - 2º and. - Barro Preto - BH



3011.3286

de 13 às 20 horas

Ouçá o Programa

“Tribuna do Trabalhador”

**Todos os domingos
de 8 às 9 H da manhã
na Rádio Favela FM**

106,7

Ligue e participe:

3282.1045

3282.0054



Assassinatos e prisões não detém a Revolução Agrária

Em diversos locais do Brasil, enfrentando todo tipo de perseguições, prisões e até assassinatos, os nossos irmãos camponeses pobres rompem as cercas do latifúndio e, com muita luta, conquistam o seu pedaço de terra para plantar e viver. Diante do levante dos camponeses, o Estado sob a gerência de Lula/PT desencadeia uma sistemática onda de repressão e criminalização da justa luta pela terra.

Em Rondônia, em dezembro passado, os companheiros dirigentes da Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental, Élcio Machado e Gilson Gonçalves foram brutalmente torturados e assassinados, com orelhas cortadas, unhas e tiras de pele arrancadas. O mandante do crime é o latifundiário Dilson Cadalto.

Também no Pará é total a cumplicidade da governadora Ana Júlia Carepa com os latifundiários. Nos últimos meses mais de treze camponeses foram barbaramente assassinados, entre eles o coordenador da Liga dos Camponeses Pobres do Pará, o companheiro Luiz Lopes.



Grande produção em Rondônia

Nos dias 16 e 17 de janeiro, a Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Oriental fizeram um seminário de debate sobre a produção nas áreas de Revolução Agrária.

Os números levantados no seminário demonstraram o quanto a Revolução Agrária, com sua bandeira de destruição do latifúndio e divisão das terras entre os camponeses pobres, são libertadores para a produção e a auto-sustentação dos camponeses. Na área José e Nélio, um dos exemplos apresentados no seminário, a produção de 40 famílias deve atingir este ano 128 mil pés de café, 20 mil pés de banana, 7.300 de urucum, 5.900 de mandioca, 7.000 de cacau, vão colher 2.200 sacos de arroz e mais de 3.500 sacos de milho além de diversas frutas e legumes.

Viva a aliança operário-camponesa!

Viva a Revolução Agrária!



Torne seu Sindicato ainda mais forte!

Sindicalize-se!